



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Setor Litoral
Curso de Licenciatura em Ciências

Ficha 2 (variável)

Ficha 2 (variável)						
Módulo: Projetos de Aprendizagem (12 vagas)					Cód.: SL60; SL61; SL62; SL63; SL64; SL65; SL66; SL67	
Natureza: (x) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular			Encontros: Sextas-Feiras	
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: () Presencial (x) Totalmente EaD ()..... % EaD*		
CH Total: 60	Padrão	Laboratório	Campo	Estágio	Orientada	Prática Específica
CH semanal: 4	(PD): 30	(LB): 15	(CP): 15	(ES): 0	(OR): 0	(PE): 0
EMENTA (Unidade Didática)						
<p>Introdução ao PA. Integração e interação de diferentes áreas do conhecimento na atuação profissional. Reconhecimento do Litoral e construção do Projeto de Aprendizagem. Reconhecimento da atuação profissional. Introdução ao mundo universitário: o Projeto Político Pedagógico do Litoral e o Projeto de Aprendizagem. Construção de Projetos de Aprendizagem interdisciplinar. Articulação com os Fundamentos Teóricos Práticos e Interações Culturais Humanísticas. A interação entre mediador/mediando, em uma perspectiva dialógica, lógicas diferentes que podem ser reveladas com a trajetória de vida do mediando ou outras formas. Encontros individuais e/ou coletivos de Projetos.</p>						
PROGRAMA (itens de cada unidade didática)						
<p>O programa didático seguirá as orientações da Resolução Nº 22/21 CEPE/UFPR e Resolução Nº 23/21 CEPE/UFPR, a qual se caracteriza como Ensino Remoto. A mediação didático-pedagógica dos Projetos de Aprendizagem, utilizar-se-á de meios e tecnologias de informação e comunicação, entre mediador e mediados, para o desenvolvimento de atividades educativas em lugares ou tempos diversos. O desenvolvimento processual das atividades será de acordo com os objetos de propostos para o módulo de Projeto de Aprendizagem: participação e interação com as temáticas, superação dos desafios e fortalecimentos das potencialidades, efetivação das metodologias, delineamento da estruturação e organização curricular. Diálogos reflexivos com os referenciais teóricos para a construção de compreensões diversas e socialização no coletivo.</p>						
OBJETIVO GERAL						
<p>Oportunizar a construção da reflexão crítica sobre os diferentes modelos de sociedade e como os valores individuais e coletivos são constituídos pelo sujeito nos espaços de vivências no efetivo exercício da formação de professores de ciências, mediado pelos registros (oral e escrito).</p>						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS						
<ul style="list-style-type: none">- Aprimorar a capacidade de interpretação e crítica através dos registros (oral e escrito);- Socializar reflexões sobre os princípios conceituais edificantes e os valores humanos que estruturam o modelo de sociedade vigente;- Dialogar reflexivamente sobre os registros considerando os aspectos históricos e a relevância das diferentes formas de se colocar no mundo com o mundo;- Compreender a realidade escolar, sua formação profissional e as suas relações com a realidade local;- Apresentar possibilidades e desafios, em diálogo com a fundamentação teórica prática, relacionada às vivências educacionais que fortaleçam o protagonismo e a emancipação dos sujeitos.						

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Na organização didático pedagógica incluir-se-á nas narrativas nos registros (oral e escrito) que dialoguem com as temáticas abordadas nos Projetos de Aprendizagens propostos pelos mediandos, auxiliando nas análises críticas reflexivas. O desenvolvimento dos Projetos de Aprendizagem será enriquecido mediante a exploração e a contribuição dos mediandos a partir do exercício da relação teoria e prática mediada pela intervenção do professor mediador do processo. Os procedimentos serão efetivados por meio dos seguintes instrumentos:

1. Mediadores: O papel do mediador no processo do Projeto de Aprendizagem será de desafiar, estimular e de contribuir sobre a abordagem da temática proposta pelo mediando, de forma conceitual e reflexiva, indicando fundamentações que auxiliem na narrativa e nos registros, em suas amplas possibilidades de integração de conteúdos e conhecimentos a respeito do exercício da profissão de professor;

2. Desenvolvimento das atividades: Após a escolha da temática do Projeto de Aprendizagem, deverá constar os fundamentos teóricos que abordem o tema na relação com o Paradigma Emancipatório. A mediação das reflexões deverá ser pertinentes ao modelo de sociedade em que vivemos e o modelo que queremos construir.

3. Metodologia: Na proposta do Projeto de Aprendizagem, a comunicação entre o mediador e mediandos será por meio das ferramentas disponíveis que serão utilizados para efetivar a proposta (exemplo: AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem; Redes Sociais; Telefone; Web Conferência; Skype, E-Mail; Chats). Nesse sentido, o mediando é sujeito ativo e exercita autonomia na construção do Projeto de Aprendizagem, considerando as diferentes atividades desenvolvidas durante o módulo nos encontros síncronas e assíncronas. Para tal, utilizará de estudos no AVA, em materiais impresso e digitais, videoaulas e webaulas. A interação entre o mediador e mediando é garantida pela relação dialógica estabelecida no Projeto de Aprendizagem e demais atividades *on-line*. As atividades do Projeto de Aprendizagem será organizada de forma a permitir a integração de conteúdos e metodologias e tem como objetivos realizar uma abordagem e desenvolver uma postura interdisciplinar; favorecendo a relação da teoria e das práticas; A sala de aula virtual passa a ser os espaços utilizados pelo mediador e pelos mediandos.

4. Cronograma dos Encontros Síncronas:

O cronograma segue orientações da Resolução Nº 22/21 e Nº 23/21 do CEPE/UFPR, a qual caracteriza o Ensino Remoto em encontros *Síncronas* e *Assíncronas*, entre as 18h30 e 23h00 para o período noturno. Em meio a diferentes olhares ou pontos de vista múltiplos forja-se a organização e a operacionalização de uma formação, na qual um currículo em movimento passa a operar sob quatro fases dialógicas de complexidade:

Nº	Data	Fase	Abordagem Temática
01*	07/05	1ª Fase Conhecer e Compreender	A Natureza da Ciência
02	14/05		A prioridade dos Paradigmas
03	21/05		Hegemonia e educação
04*	28/05		Currículo: a Invenção de uma tradição
05	04/06	2ª Fase Compreender e Identificar-se	A tirania dos adjetivos
06	11/06		A teoria da complexidade
07*	18/06		Operadores Cognitivos Conceituais e de Valores
08	25/06		A tomada de consciência: História de vida
09	02/07	3ª Fase Identificar-se e Propor	A responsabilidade e a culpa: Narrativas
10*	09/07		Trama Conceitual e de Valores
11	16/07		Autonomia
12	23/07		Resposta à crise
13*	30/07	4ª Fase Propor e Agir	Avaliação Qualitativa Formal e Política
14	06/08		Avaliação Qualitativa Individual
15*	13/08		Avaliação Qualitativa Coletiva

OBS: * Encontros Síncronas com início as 19:30hrs até as 21:30hrs.

5. Socialização das narrativas e dos registros:

Todos os mediandos deverão socialização o Projeto de Aprendizagem e sua reflexão crítica, de forma a contribuir com os demais Mediandos em Ciências. Em casos excepcionais, de impossibilidade de cumprir esses requisitos no calendário proposto, o professor mediador deverá solicitar outro agendamento juntos aos demais mediandos;

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Orientando-se pelo Art. 24 da Lei de Diretrizes e Base da Educação – LDB (BRASIL, 1996), a qual prevê avaliação processual e contínua do desempenho do mediando, com prevalência dos aspectos qualitativos, entende-se com Demo (2010) que “os processos educativos são mais relevantes que os produtos”. Portanto, para a avaliação desses Projetos de Aprendizagens necessita-se referenciar os indicadores de qualidade. Compreende-se qualidade como intensidade da formação humana para fazer da vida e da realidade oportunidade de desenvolvimento individual e coletivo. Por intensidade entende-se a dimensão de profundidade, radicalidade, envolvimento e participação do fenômeno educativo. Deste modo, a qualidade Emancipatória busca identificar-se nos processos e nas possibilidades de mudança, indo ao encontro dos critérios de representatividade, legitimidade, participação, planejamento, convivência, identidade ideológica, consciência política, solidariedade comunitária, capacidade crítica e autocrítica, autogestão e de outros indicadores de qualidades que, em última instância, dizem respeito aos registros da escrita que se desenvolvem numa perspectiva processual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 66ª Ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2020.

NÓVOA, A. (Org.). **Vidas de professores**. 2ª Edição, Porto-Portugal: Porto Editora, 1995.

SILVA, V; ANDREOLI, VM; GONÇALVES, MB; DAHMER, GW. Formação de professores em educação do campo: pedagogia do movimento no paradigma emancipatório. **Revista Educação, Ciência e Cultura**, Canoas, v. 24, n. 1, p. 53-70, mar. 2019.

UFPR. **Projeto Pedagógico do Curso Licenciatura em Ciências**. Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral. Matinhos-PR, 2014.

UFPR. **Projeto Político Pedagógico**. Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral. Matinhos-PR, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

DEMO, Pedro. **Avaliação qualitativa**. 10ª Ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2010.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17ª Edição, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

KUHN, T. S. **A estrutura das revoluções científicas**. Tradução de Beatriz Vianna Boeira e Nelson Boeira. 13ª Ed. São Paulo: Perspectiva, 2018.

NICOLODI, S. C. F.; SILVA, V. Formação de professores e formação humana: não é só necessária, mas possível. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 61, p.107-125, 2016.

GOODSON, I. **Currículo: teoria e história**. Tradução de Atílio Brunetta. 15ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018.

HALBWACHS, M. **A Memória coletiva**. Tradução de Laurent Léon Schaffter. São Paulo: Vértice/Revista dos Tribunais, 1990.

JOSSO, M.-C. A transformação de si a partir da narração de histórias de vida. **Educação**, v. 30, n. 3, 14 mar. 2007.

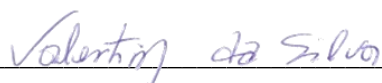
BAKHTIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso**. 1ª Ed. Tradução Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34. 2016.

BAUMAN, Z. **A sociedade individualizada: vidas contadas e histórias vividas**. Tradução José Gradel. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

STRECK, D.R.; REDIN, E.; ZITKOSKI, J.J. **Dicionário Paulo Freire**. 2ª Edição, Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

Professor da Disciplina: VALENTIM DA SILVA

Contatos: (E-Mail) valentimdasilva@gmail.com – Cel/whats: (41)99976-5602

Assinatura:  _____

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: _____

Assinatura: _____

**OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*